Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
MONITORIA EM COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL: EXPERIÊNCIAS E CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM NO CURSO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

Maria Alana Souza da Silva;
Maria Lívia Pachêco de Oliveira;
Andrea Karinne Albuquerque dos Santos (Orientadora).

Programa Monitoria
CCTA - Centro de Comunicação, Turismo e Artes, Campus (I), João Pessoa PB

RESUMO: A disciplina de Comunicação Organizacional é essencial na formação em Relações Públicas, por integrar teoria e prática na compreensão da comunicação como processo estratégico em organizações públicas, privadas e do terceiro setor. Mais do que uma área técnica, trata-se de um campo que envolve planejamento, relacionamento e gestão de sentidos, contribuindo para o posicionamento institucional e o fortalecimento do vínculo entre organizações e públicos. A experiência de monitoria desenvolvida na Universidade Federal da Paraíba teve como propósito aproximar discentes da prática docente, estimulando a produção acadêmica e o aprendizado colaborativo. A monitora atuou como mediadora entre professora e alunos, auxiliando na execução de atividades avaliativas. Este resumo tem como objetivo compartilhar a vivência na monitoria durante o semestre 2024.2, destacando metodologias, resultados e contribuições para a formação acadêmica e profissional dos alunos. A atuação da monitoria estruturou-se em eixos principais: apoio às aulas teóricas e práticas; incentivo à produção textual; e fortalecimento das interações. A monitora acompanhou discussões sobre comunicação interna, institucional e mercadológica, temas fundamentais para a atuação em Relações Públicas. Também auxiliou na preparação de seminários e na elaboração de recursos didáticos, como slides, resumos e mapas mentais, que facilitaram a compreensão e a fixação dos conteúdos. O segundo eixo, voltado à produção acadêmica, envolveu o incentivo à escrita e à reflexão crítica. Foram realizados atendimentos individuais e em grupo para orientar os alunos sobre organização de prazos, estrutura de trabalhos e normas da ABNT. A produção textual sobre diversidade nos ambientes organizacionais destacou-se como atividade central, promovendo reflexões sobre equidade, inclusão e respeito às diferenças, relacionando tais temáticas à prática comunicacional e à responsabilidade social das organizações. A prática docente seguiu a perspectiva de Pimenta e Anastasiou (2014), que compreendem o ensino como uma construção coletiva do conhecimento, na qual professor e monitor atuam como facilitadores da autonomia discente e da integração entre teoria e prática. Os resultados observados durante o semestre evidenciaram avanços significativos no processo de ensino e aprendizagem. Nos seminários, os discentes apresentaram temas de forma criativa e organizada, utilizando slides e mapas mentais que estimularam a interação e a síntese de ideias. A atividade escrita sobre diversidade possibilitou a aplicação dos conceitos de comunicação organizacional em contextos reais, abordando questões como igualdade de gênero, inclusão racial e representatividade, o que reforçou a comunicação como ferramenta de transformação social. A monitora também desempenhou o papel no desenvolvimento da escrita acadêmica, oferecendo suporte, o que resultou em trabalhos mais consistentes. Para a professora, a presença da monitora representou apoio significativo na gestão das atividades e no acompanhamento das demandas dos alunos.

Essas experiências reforçam que o processo de ensino se torna mais eficaz quando teoria e prática se articulam com metodologias participativas, favorecendo o aprendizado crítico e contextualizado. A monitoria, nesse sentido, consolidou-se como espaço de formação, colaboração e iniciação à docência, ao mesmo tempo em que valorizou o protagonismo discente e a troca de saberes. Assim, reafirma-se que o conhecimento é potencial.